

Disciplina de Didática em cursos de Pedagogia da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte: uma amostragem regional

Didactics Discipline in Pedagogy courses in Paraíba, Ceará and Rio Grande do Norte: a regional sampling

Alexandro da Silva Nunes¹

Daniel Rodrigues²

Maria Raquel dos Santos Felix³

Resumo

Esta pesquisa objetivou investigar o ensino de Didática nas universidades dos estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte por meio dos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia das unidades pesquisadas. Os questionamentos que embasaram a construção deste artigo foram: o que as Licenciaturas em Pedagogia das universidades públicas da Paraíba, Ceará e do Rio Grande do Norte propõem aos estudantes, no currículo oficial, sobre a Didática? Como a disciplina de Didática é situada nessas licenciaturas em Pedagogia? E a abordagem que as universidades trazem acerca da disciplina de Didática condiz com o seu papel formador nas licenciaturas? Em termos metodológicos, é uma pesquisa qualitativa, sendo designada como exploratória, e a técnica de coleta de dados utilizada foi a análise documental. Buscou-se embasamento teórico nos estudos de Alarcão (2020), Franco (2014), Pimenta (2019), entre outros autores. Os resultados encontrados nos permitem dizer que as universidades devem dar mais atenção à referida disciplina, tendo em vista a sua relevância para a formação de professores. É necessário, portanto, ministrar a disciplina de Didática mostrando-a como ciência, pois um dos seus objetivos deve ser mudar a perspectiva de ensino visado somente em métodos e levá-lo ao viés de (trans)formação.

Palavras-chave: Didática. Formação de professores. Licenciatura em Pedagogia. Educação.

Abstract

This research aimed to investigate the teaching of Didactics in the universities of the states of Paraíba, Ceará and Rio Grande do Norte through the Pedagogical Projects of the Pedagogy Course of the researched units. The questions that supported the construction of this article were: what do the Degrees in Pedagogy of the public universities of Paraíba, Ceará and Rio Grande do Norte propose to students, in the official curriculum,

¹ Licenciando em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (UFPB/CCA) e aluno pesquisador do Laboratório de práticas, estudos e pesquisas em formação de professores (Lacorex@o | UFPB). E-mail: nunesalexandro620@gmail.com.

² Licenciando em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (UFPB/CCA) e aluno pesquisador do Laboratório de práticas, estudos e pesquisas em formação de professores (Lacorex@o | UFPB). E-mail: danielos_rodrigues@hotmail.com.

³ Licencianda em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (UFPB/CCA) e aluna pesquisadora do Laboratório de práticas, estudos e pesquisas em formação de professores (Lacorex@o | UFPB). E-mail: felixraquel322@gmail.com.

about Didactics? How is the discipline of Didactics situated in these degrees in Pedagogy? And is the approach that universities bring to the discipline of Didactics consistent with their training role in undergraduate degrees? In methodological terms, it is a qualitative research, being designated as exploratory, and the data collection technique used was document analysis. A theoretical basis was sought in the studies of Alarcão (2020), Franco (2014), Pimenta (2019), among other authors. The results found allow us to say that universities should pay more attention to this subject, in view of its relevance to teacher training. It is necessary, therefore, to teach the discipline of Didactics showing it as a science, because one of its objectives should be to change the teaching perspective aimed only at methods and lead it to the bias of (trans)formation.

Keywords: Didactic. Teacher training. Degree of Pedagogy. Education.

Introdução

Autores, como Araújo (2019), têm argumentado que a Didática, com foco no ensino e aprendizagem, é, sobretudo, a construção de conhecimentos que permitem a existência de um processo educativo verdadeiramente pleno de sentido. Queremos, por isso, concordar com os autores que a Didática visa além de uma prática em uma perspectiva de memorização e repetição de exercícios, ela objetiva, a todo instante, a existência de um processo educacional integrado e associado aos problemas da realidade brasileira.

Sob esse viés, a Didática não deve ser concebida como uma atividade neutra na formação inicial docente, uma vez que precisamos de uma educação crítica que envolva a leitura, a interpretação e a argumentação de acontecimentos sociais, políticos e culturais que envolvem a sociedade. Assim, a Didática, como disciplina nos cursos de formação de professores, tem uma chance de colaborar de maneira significativa para que o ensino resulte nas aprendizagens necessárias à formação dos sujeitos, com o objetivo de transformar as condições que ocasionam a desumanização (PIMENTA, 2019).

Este trabalho parte dos seguintes questionamentos: o que as Licenciaturas em Pedagogia das universidades públicas da Paraíba, Ceará e do Rio Grande do Norte propõem aos estudantes, no currículo oficial, sobre a Didática? Como a disciplina de Didática é situada nessas licenciaturas em Pedagogia? E, por fim, a abordagem que as universidades trazem acerca da disciplina de Didática condiz com o seu papel formador nas licenciaturas?

Essas perguntas são pertinentes e fundamentam a hipótese de que muito vem sendo discutido sobre a formação pedagógica dos estudantes da licenciatura, mas pouco tem se investido na Didática e suas implicações na formação docente, assim como na construção do trabalho pedagógico na Educação Básica. Inclusive, Brandão (2008) adverte que falta ao ensino de Didática uma contextualização na realidade do ensino, das nossas escolas e de seu público na conjuntura da prática docente. Dessa propensão não

escapam os cursos de Pedagogia de universidades públicas da Paraíba, Ceará e do Rio Grande do Norte, lócus para o qual voltamos nossa atenção nesta pesquisa.

Este trabalho se justifica pela necessidade de problematizar o ensino de Didática no contexto das licenciaturas como instrumento que possibilita a produção de saberes acerca da docência e contribui para a profissionalização dos estudantes.

Esta investigação faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Disciplina de Didática em cursos de Pedagogia da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte: uma amostragem regional”, desenvolvida nos anos de 2021 a 2022. Ademais, a referida pesquisa se enquadra como projeto de iniciação científica, vinculado ao Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE) da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Litoral Norte.

Nosso objetivo principal nesta pesquisa é conhecer as proposições curriculares existentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia das universidades dos estados do Ceará (Urca - Cariri, UECE- Crateús e Fortaleza, UfC – cursos diurno e vespertino/noturno, Ufca e Unilab); da Paraíba (UEPB - Campina Grande e Guarabira, UFCG e UFPB- João Pessoa e Mamanguape); e do Rio Grande do Norte (Uern - Assu, Patu e Pau dos Ferros) no tocante à disciplina de Didática. Para o desenvolvimento e embasamento deste trabalho, apoiamos-nos nas considerações de Pimenta (2019), Brandão (2008), Franco e Pimenta (2014), Libâneo (2014), Araújo e Fortunato (2020), Alarcão (2020), entre outros importantes autores/pesquisadores que dissertam sobre a Didática.

Com a finalidade de atender ao objetivo, após esta introdução, apresentaremos um breve histórico sobre a Didática, seguido do percurso metodológico empregado na pesquisa. Logo após, serão apresentados os dados, por meio da elaboração de quadros dos cursos de Pedagogia das universidades já mencionadas. Posteriormente, apresentamos a análise dos dados sobre as seguintes categorias: “carga horária destinada ao estudo da Didática nos Cursos de Pedagogia” e “Disciplina(s) de Didática e seus objetivos, conteúdos e referências”. Por fim, indicamos as considerações finais do artigo.

Didática: um breve histórico

O termo Didática teve sua criação por João Amós Comênius (1592), teórico religioso muito influente em sua época, por volta do século XVII. O referido termo surgiu, inicialmente, na obra de Comênius chamada *Didática Magna*, em que o autor afirmava ter pensado em um método inovador, uma “arte de ensinar tudo a todos”; esta arte seria a própria Didática. Essa concepção de Didática tratava-se de um método inovador para a época, pois naquele momento a educação não dava conta do ensino de tudo, tampouco a todos. Podemos observar, então, que

Nascia assim a Didática, que dependendo das circunstâncias e dos momentos históricos, pode ser considerada a ciência do ensino; a arte do ensino; uma teoria da instrução; uma teoria da formação ou mesmo uma tecnologia para dar suporte metodológico às disciplinas curriculares (FRANCO; PIMENTA, 2014, p. 7)

Com o passar dos anos, o termo foi adquirindo diversos significados e atualmente a Didática é considerada um ramo da Pedagogia, ciência que estuda a educação. Nesse sentido, tanto a Pedagogia quanto a Didática podem ser vistas como ciências da educação, todavia a primeira se ocupa da educação de modo mais amplo, enquanto a segunda estuda o ensino. Acerca da Pedagogia, Pimenta (2014, p. 35) aponta: “a educação, objeto de investigação da Pedagogia, é um objeto inconcluso, histórico, que constitui o sujeito que o investiga e é por ele constituído”. Além disso, a Pedagogia também se constitui como um curso de graduação oferecido pelas Unidades de Ensino Superior, tendo como foco a formação inicial de pedagogos para o Ensino Fundamental escolar. No mais, Franco (2014) ressalta que a Didática é considerada por diversos autores como um campo de estudo responsável pela fundamentação do processo de ensino-aprendizagem.

Ainda na perspectiva das autoras Franco e Pimenta (2014), o papel da Didática se estrutura na construção de mediação entre o ensino, prioritariamente na responsabilidade de professores formadores, e a aprendizagem dos alunos, porém no aprendizado não apenas dos que são identificados como licenciandos, mas também professores licenciados, pois todos estão em momento de aprender e apreender. A Didática precisa sempre estar em questão, com a finalidade de fornecer suporte para que o ensino supere os embates sociais presentes em seu caminho.

Tendo em vista que a Didática tem o ensino como seu objeto de estudo, podemos dizer que a sua significação é moldada pela situação em que este ensino se encontra; prova disso é o efeito que a pandemia da covid-19 causou diretamente na educação no período de 2019 a 2021, quando as unidades de ensino, tanto básicas como superiores, foram fechadas e, em seguida, os alunos passaram a ter aulas de forma on-line ao invés de presencial. O ensino e também as práticas dos professores tiveram de ser reinventadas para o momento de início e desenvolvimento da pandemia, por isso a Didática, que estuda o ensino e a aprendizagem, também precisou ser moldada para o momento.

Considerando, então, a significação da Didática, podemos refletir: qual é o propósito da Didática no âmbito contemporâneo da formação de professores? Apropriamo-nos, para essa questão, das ideias de Alarcão (2020, p. 15) quando diz - pensando em sua ministração da disciplina de Didática - que é preciso “(...) desenvolver nos alunos uma atitude crítica, autonomizante, esclarecida, uma capacidade de decidir e agir, mas também de pensar e refletir sobre a ação educativa.” Acreditamos ser essa a didática necessária na formação de docente: uma ciência capaz de criar caminhos que

possibilitem que os graduandos se vejam como professores, refletindo sobre a situação atual do ensino em que logo estarão inseridos como profissionais.

É importante salientar que, além de ser considerada ciência da educação, a Didática é também uma disciplina que atua nos cursos de licenciatura e pretende manter interdisciplinaridade aos seus conteúdos e elementos constitutivos clássicos: “o que ensinar, para quem ensinar, como ensinar, ou seja, os elementos que a definem como mediação da aprendizagem” (LIBÂNEO, 2014, p. 69). Nesse sentido, concordamos também com Araújo e Fortunato (2020) quando falam da indispensabilidade da Didática nos cursos de formação de professores e discorrem, assim como Libâneo (2014), acerca dos elementos constitutivos:

A Didática é, por isso, indispensável aos professores formadores e aos estudantes dos cursos de licenciatura, uma vez que se expressa e subsidia a análise dos seguintes questionamentos, de modo integrado, dialógico, reflexivo e interrelacionado: o que ensinar? Por que ensinar? E como ensinar? (ARAÚJO; FORTUNATO, 2020, p. 70)

Podemos observar, então, o quão indispensável é a Didática na formação dos professores, porquanto ela atua nitidamente nas práticas pedagógicas dos docentes formadores e também em situação de formação, dado que o processo de formação é contínuo, uma vez que “[...] a formação de professores se faz em um continuum, desde a educação familiar e cultural do professor até a sua trajetória formal e acadêmica, mantendo-se como um processo vital enquanto acontece seu ciclo profissional.” (CUNHA, 2013, p. 3-4).

Constata-se, desse modo, que a Didática pode ser significada em duas dimensões: “(...) vamos encontrá-la como um saber, um ramo do conhecimento – uma ciência que tem um objeto próprio – e uma disciplina na qual compõe a grade curricular dos cursos de formação de professores.” (RIOS, 2014, p. 110-111). Dito isso, discorreremos então que não é coerente vê-la ou apontá-la como metodologia de ensino, tendo em vista que a Didática não ensina o indivíduo a ser professor, mas sim cria caminhos para que ele se construa professor. A Didática tem seu foco no ensino, na aprendizagem e na formação dos estudantes, entretanto, mesmo se apropriando do ensino, ela não se restringe a métodos e técnicas.

Percurso metodológico

O trabalho, apoiado na abordagem qualitativa, designado como uma pesquisa exploratória, utilizou a análise documental como técnica de coleta de dados; de maneira especificada, analisamos os Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia de universidades públicas situadas nos Estados do Ceará, Paraíba e do Rio Grande do Norte

ou ementários disponibilizados de forma pública nos sites das universidades mencionadas.⁴

Para a análise, dividimos o material nas seguintes categorias: (I) Didática, em que foram mencionados a instituição/curso, município/campus, código/disciplina, semestre letivo da disciplina, carga horária/créditos e o ano de implementação do PCC (Projeto Pedagógico do Curso); e (II) objetivos, conteúdos e referências da disciplina de Didática. Todo material foi registrado em quadros para, posteriormente, construir-se o entrecruzamento com o referencial teórico.

Apresentação dos dados

Para analisarmos o ensino de Didática no contexto das licenciaturas nas universidades públicas situadas nos Estados do Ceará, Paraíba e do Rio Grande do Norte, organizamos os dados da pesquisa em quadros. O Quadro 1, a seguir, apresenta as informações coletadas dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia dessas universidades. Esse primeiro quadro está organizado nas seguintes categorias: instituição, município, código/disciplina, semestre letivo da disciplina, créditos/carga horária e o ano de implementação do PPC/PPP (Projeto Pedagógico de Curso/Projeto Político Pedagógico).

Quadro 1: Disciplina de Didática no curso de Pedagogia das universidades dos estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Instituição	Município	Código/Disciplina	Semestre da disciplina	Créditos/Carga horária	Ano PPC/PPP
Ceará					
Urca	Cariri	ED602- Didática I ED217- Didática II	3 4	6Cr/90h (74h teoria, 34h prática)	2008
UECE	Crateús	CR127 - Didática geral	4	6Cr/90h	2009
UECE	Fortaleza	ES150 - Didática Geral I	4	4Cr/68h	2008

⁴Os dados acerca da disciplina de Didática das licenciaturas em Pedagogia das universidades do Ceará (Urca - Cariri, UECE- Crateús e Fortaleza, UFC – cursos diurno e vespertino/noturno, UFCA e Unilab); da Paraíba (UEPB - Campina Grande e Guarabira, UFCG e UFPB- João Pessoa e Mamanguape); e do Rio Grande do Norte (Uern - Assu, Patu e Pau dos Ferros) foram coletados nos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia localizados nos sites de cada universidade. A consulta foi realizada durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano de 2021. Ainda como informação complementar, notificamos que as 15 (quinze) licenciaturas têm carga horária superior a 3.200 horas. Embora os Projetos tenham sido implementados antes da promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), publicadas em dezembro de 2019 (BRASIL, 2019), sua carga horária está dentro do esperado pela resolução atual.

UFC - Diurno	Ceará	PC0354 Didática	4	128h (alterna entre teoria e prática)	2013
UFC - Vespertino/noturno	Ceará	PC0354 Didática	4	128h (alterna entre teoria e prática)	2014
Ceará					
UFCA	Cariri	Didática geral	3	4Cr/64h (alterna teoria e prática)	2018
Unilab	Campus dos Palmares e campus Liberdade	Didática nos países da Integração	5	4CR/60h (45h teoria, 15h prática)	2016
Paraíba					
UEPB	Campina Grande	PED01195 - Didática	4	6Cr/90h	2016
UEPB	Guarabira	PED03216 - Didática	5	4Cr/60h	2016
UFCCG	Campina Grande	Didática	4	4Cr/60h	2009
UFPB	João Pessoa	1302105 - Didática	4	4Cr/60h	2006
UFPB	Mamanguape	GDEDC0137 - Didática	4	6Cr/90h	2019
Rio Grande do Norte					
Uern	Assu	0301009-1 - Didática	4	4Cr/60h	2019
Uern	Patu	0301009-1 - Didática	4	4Cr/60h	2017
Uern	Pau dos Ferros	0301009-1 - Didática	4	4Cr/60h	2019

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Legenda: Projeto Pedagógico do Curso (PPC); Universidade Regional do Cariri (Urca); Universidade Estadual do Ceará (UECE- Crateús e Fortaleza); Universidade Federal do Ceará (UFC- diurno e vespertino/noturno); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB- Campina Grande e Guarabira); Universidade Federal de Campina Grande (UFCCG); Universidade Federal da Paraíba (UFPB-João Pessoa e Mamanguape); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern-Assu, Patu e Pau dos Ferros).

Em um primeiro olhar, destacamos que, no estado do Ceará, o semestre letivo da disciplina de Didática varia do 3º ao 5º e a carga horária de 60h a 128h; além de alternar entre teoria e prática, conforme destacado no quadro. Em relação aos PPC/PPP, neste

mesmo estado, os anos de implementação se alternam dos mais desatualizados - 2008 - até os mais atualizados, em 2018. No estado da Paraíba, na maioria das universidades o semestre letivo em que se estuda, Didática é o 4º, exceto na UEPB de Guarabira, em que a disciplina é ofertada no 5º semestre, possuindo uma carga horária entre 60h e 90h não alternada entre teoria e prática, ao contrário das universidades do estado anterior. Os anos de implementação do PPC/PPP estão entre 2009 e 2019. Por fim, nas três universidades do Rio Grande do Norte a Didática é cursada no 4º semestre letivo, com carga horária de 60h, apresentando PPC/PPP mais atualizado, do ano de 2019, tendo somente Patu com atualização em 2017.

A seguir, o Quadro 2 apresenta os objetivos e os conteúdos/ementas dessas mesmas universidades com a finalidade de adentrar na análise e nas problematizações acerca das informações contidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia dos referidos estados.

Quadro 2: Objetivos e conteúdos das disciplinas de Didática no curso de Pedagogia das universidades dos estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Instituição /Município	Objetivos	Ementa/Conteúdos
Ceará		
Urca - Cariri	<p>Didática I Geral: Compreender os fundamentos históricos e as concepções da didática e sua interrelação com as teorias da educação, com as tendências e com as concepções pedagógicas, para entender a relação entre sociedade, educação, pedagogia e didática, considerando o significado da educação e da educação escolar e sua articulação com a reprodução social. Específicos: Analisar a especificidade e a natureza da educação e sua relação com a reprodução social. Compreender a função e a especificidade da educação escolar. Explicitar os fundamentos históricos e as relações da didática. Identificar as concepções de didática. Conhecer as teorias da educação e as tendências pedagógicas e explicitar sua relação com as concepções de didática. Reconhecer as implicações das diferentes teorias da educação e modelos didático-pedagógicos para a formação e para a atividade docentes. Compreender a relação entre sociedade, educação, pedagogia e didática.</p>	<p>Didática I UNIDADE I – 1. O complexo da educação e sua articulação com a reprodução social. 1.1. A educação como especificidade humana. 1.2. Concepções acerca da educação. 1.3. Educação e reprodução social. 1.4. Educação escolar: função e especificidade. UNIDADE II – 2. Didática: fundamentos, concepções e relações. 2.1. Fundamentos históricos e relações da didática. 2.2. Concepções de didática. 2.3. Sociedade, educação, pedagogia e didática: didática e totalidade social. UNIDADE III – 3. Teorias da educação e didática. 3.1. As teorias da educação: não-críticas, crítico-reprodutivistas e histórico-crítica. 3.2. Tendências pedagógicas: liberais e progressistas. 3.3. Concepções pedagógicas atuais: produtivistas e neoprodutivistas. 3.4. Concepções pedagógicas contra-hegemônicas.</p>

<p>Urca - Cariri</p>	<p>Didática II Compreender a relação entre a política educacional e os procedimentos didáticos, por meio da literatura possibilitando a identificação de práticas comuns de política individual e política pública e suas implicações para o processo de ensino e de aprendizagem. Conhecer as teorias educacionais através da exposição docente e de trabalho em grupo, a fim de identificá-las, recriá-las e utilizá-las conforme suas necessidades pedagógicas. Refletir e saber aplicar os procedimentos didáticos em sua área específica mediante a relação teórico-prática de todo conteúdo de ensino, tanto com base na literatura quanto com base nas experiências adquiridas com as práticas de aula.</p>	<p>Didática II A. A política educacional na didática do docente. B. Teorias educacionais. C. O apoio do projeto político-pedagógico nas tarefas diárias do docente. D. Os processos básicos da ação docente e seus fatores. Detalhadamente: A. A política educacional B. Teorias educacionais C. Os processos básicos da ação docente: ensino e aprendizagem D. Atividade em campo PPP e construção de dissertação E. O projeto político-pedagógico em apoio à prática docente F. Dimensões do conteúdo de ensino: conceitual operacional e crítica, procedimental e atitudinal G. Métodos de ensino H. Avaliação escolar I. Planejamento versus improvisação J. Justificativa educacional K. Objetivo educacional L. Atividade em campo Plano de Ensino + Plano de Unidade M. Plano de ensino N. Plano de unidade O. Introdução da aula P. Situação didática Q. Encerramento da aula R. Introdução, situação didática e encerramento da aula S. Como ensinar em cada faixa etária e expectativas de aprendizagem T. Prática de aula</p>
<p>UECE - Crateús</p>	<p>Não consta</p>	<p>Não consta</p>
<p>UECE - Fortaleza</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Refletir criticamente o fazer do educador, tendo em vista a construção de uma prática educativa comprometida com um projeto de transformação social 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: UNIDADE I - Conhecer o conceito de Didática considerando o contexto histórico de sua evolução e o seu papel no fazer docente. UNIDADE II - Analisar as concepções de homem, educação e sociedade que norteiam as diferentes tendências pedagógicas, visando a construção de uma prática pedagógica comprometida com o processo de transformação social; Analisar o processo de construção da identidade profissional do professor. UNIDADE III - Identificar os elementos do processo de ensino, compreendendo-os e articulando-os politicamente em propostas de intervenções educativas; Desenvolver uma melhor comunicação/interação em sala de aula a partir da reflexão sobre as habilidades do trabalho docente; Organizar atividades de ensino, selecionar e construir os recursos didáticos correlatos. UNIDADE IV - Refletir criticamente sobre</p>	<p>UNIDADE I – A DIDÁTICA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO 1.1 Educação, Pedagogia, Didática. 1.2 Didática: breve gênese histórica. UNIDADE II – O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR 2.1 A função social da escola. 2.2 Profissão e formação docente. 2.3 As Tendências Pedagógicas. UNIDADE III – O CICLO DA AÇÃO DIDÁTICA 3.1 O planejamento do trabalho pedagógico. 3.2 Os elementos do processo de ensino. 3.3 A avaliação da Aprendizagem. UNIDADE IV – PESQUISA E ENSINO 4.1 O papel da pesquisa no processo de formação docente. 4.2 Pedagogia de Projetos.</p>

	a proposta da Pedagogia de Projetos, da interdisciplinaridade e dos temas transversais; Conceber e exercitar a pesquisa como elemento fundamental para qualidade e autonomia do fazer docente.	
UFC/Diurno - Ceará	Estudo da Didática, que possibilitam o desenvolvimento da docência, considerando aspectos cognitivos, afetivos, metodológicos, éticos, culturais, sociais, estéticos levando em conta demandas específicas; e componentes que capacitem o aluno à produção do conhecimento sobre os processos educativos nas mais variadas formas.	Sociedade e Educação Escolar. O papel da Didática na formação do educador. O processo ensino aprendizagem e as exigências de emancipação humana. Os desafios do cotidiano da sala de aula. Planejamento, execução e avaliação do ensino aprendizagem.
UFC/Vespertino/ noturno - Ceará	Nestes conteúdos se inserem os conhecimentos relativos aos aspectos filosóficos, sociológicos, linguísticos, históricos, políticos, antropológicos, psicológicos de compreensão do fenômeno da educação e da pedagogia, com estudo da Didática, que possibilitam o desenvolvimento da docência, considerando aspectos cognitivos, afetivos, metodológicos, éticos, culturais, sociais, estéticos levando em conta demandas específicas; e componentes que capacitem o aluno à produção do conhecimento sobre os processos educativos nas mais variadas formas.	Sociedade e Educação Escolar. O papel da Didática na formação do educador. O processo ensino aprendizagem e as exigências de emancipação humana. Os desafios do cotidiano da sala de aula. Planejamento, execução e avaliação do ensino aprendizagem.
UFCA - Cariri	Analisar os aspectos históricos e as perspectivas atuais da didática - Refletir sobre a natureza, os princípios e fundamentos da ação docente - Debater a função social da escola no paradigma contemporâneo.	Os aspectos históricos e as perspectivas atuais da didática: reflexão para o trabalho docente. A educação no contexto socioeconômico mundial e brasileiro e as atribuições do trabalho docente. Função social da escola no paradigma contemporâneo. A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação entre sociedade e escola. Organização do trabalho docente. Planejamento do trabalho docente na perspectiva disciplinar e interdisciplinar. Prática pedagógica e didática, a partir dos preceitos estudados na disciplina e de atividades pedagógicas orientadas pelo professor.
Unilab -	Não consta	Descolonização do ensino e da aprendizagem.

Campus dos Palmares e campus Liberdade		Didática, ciências da educação, instrução e ensino. Identidade docente. Os processos de ensino e de aprendizagem e os desafios do cotidiano escolar e do ritual da aula nos países da integração. A docência e seus saberes especializados. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. Transposição didática; (12 h/a) de Laboratório em didática.
Paraíba		
UEPB - Campina Grande	Não consta	Prática educativa e sociedade. O objeto de estudo da Didática. Teorias educacionais da modernidade e da contemporaneidade que fundamentam a ação docente. Planejamento do trabalho pedagógico: Projeto de Curso, Plano de Aula, Sequência Didática e Projeto Didático. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas. As relações pedagógicas na sala de aula.
UEPB - Guarabira	Não consta	Didática: Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, éticos e profissionais. As tendências pedagógicas e as práticas educativas. A organização do processo didático: trabalho e novos saberes pedagógicos. A Didática, a formação docente e a pesquisa. O planejamento e a organização do processo ensino e da aprendizagem.
UFCG - Campina Grande	Analisar o papel da escola e da didática na contemporaneidade; - discutir as concepções do processo de ensino e aprendizagem; - refletir o trabalho docente e a construção da identidade no processo de formação; - (re)significar os saberes docentes no processo de organização do trabalho didático pedagógico.	A função social da escola na sociedade contemporânea. Diferentes concepções de ensino e aprendizagem. Trabalho docente, identidade e formação profissional. Saberes docentes. Processo de organização do trabalho didático-pedagógico.
UFPB - João Pessoa	Analisar os pressupostos teóricos, históricos e filosóficos da Didática como área de conhecimento e suas interfaces com outras áreas do campo educacional. Compreender o objeto da didática - o ensino - enquanto prática social situada e historicizada, identificando as características da transposição didática. Problematicar as implicações das escolhas didático-pedagógicas no desenvolvimento das pessoas e das sociedades. Planejar sequências didáticas para o ensino fundamental e ensino médio na área de conhecimento da	Unidade I: Didática como área síntese e suas interfaces. O processo histórico da formação disciplinar da Didática e seu objeto de estudo; As concepções filosófica, técnico-científica e crítico-emancipatória da Didática; A didática e a formação do educador. Unidade II: A didática e seus componentes teórico-metodológicos. O fazer educativo e suas concepções sobre os processos de ensino e de aprendizagem; A transposição didática e a triangulação conteúdos/ educandos/ docente; Formas e procedimentos para a organização da situação didática. Unidade III: O planejamento e os planos de

	Licenciatura. Valorizar a atividade docente em suas dimensões ética, estética, técnica e política como prática criativa e criadora.	ensino. O Planejamento de ensino e sua intervenção na realidade; Análise e elaboração de planos.
UFPB - Mamanguape	<p>GERAL: Compreender a didática como área de conhecimento organizadora dos processos de ensinar e aprender considerando os aspectos teóricos, históricos, filosóficos e sociais; situando as tendências pedagógicas da didática e a formação e ação docente.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir acerca da identificação da didática e sua trajetória histórica enquanto campo de conhecimento. • Situar a didática como ferramenta relevante no processo educativo e suas articulações com os fundamentos sócio-políticos e pedagógicos, objetivos de ensino, conteúdo, metodologia e avaliação considerando os aspectos da interdisciplinaridade. • Compreender e refletir sobre as tendências pedagógicas do processo ensino aprendizagem, identificando características gerais e as concepções que cada abordagem apresenta sobre o papel da escola/educação e da visão do que seja ser professor e ser aluno. • Refletir sobre a sala de aula como espaço de interação, conflitos, informações, construções e desconstruções; • Compreender e refletir acerca do papel da didática na formação dos professores; • Articular a ação docente como mediadora do processo ensino-aprendizagem; • Refletir sobre o cotidiano escolar, a prática docente e os enfrentamentos apresentados pela diferença; • Identificar os elementos do planejamento, suas interfaces e impactos na prática educativa. 	A didática e suas dimensões político-sociais, técnica, humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem: O objeto da didática; pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; A relação professor-aluno. O ato educativo e o espaço da sala de aula. A formação de professores. O planejamento de ensino em diversas abordagens. Elementos do planejamento. Elaboração de projetos didáticos e/ou de ensino.
Rio Grande do Norte		
Uern - Assu	Não consta	A didática em sua multidimensionalidade e o processo ensino-aprendizagem O planejamento das ações educativas. Os componentes organizativos de um plano de aula. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e a transversalidade na ação didática.

Uern - Patu	Não consta	O objeto de estudo da didática. O processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática. Sequências didáticas, projetos didáticos. A Avaliação mediadora da aprendizagem.
Uern - Pau dos Ferros	Não consta	O objeto de estudo da didática. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática.

Fonte: Dados da pesquisa.

Evidenciamos as distintas concepções de Didática refletidas na diversidade das formas de trabalhar essa disciplina, conforme são apontados nos objetivos, conteúdos e ementas de cada universidade⁵. Sob essa perspectiva, ressaltamos a importância da Didática no contexto das licenciaturas como ferramenta que proporciona tanto a produção de saberes sobre o ser professor quanto a profissionalização e humanização dos aprendizes. Posteriormente, na interpretação dos dados, apresentaremos uma análise mais aprofundada sobre essas categorias, abordadas nos Quadros 1 e 2.

Interpretação dos dados

Partindo da concepção de Oliveira (2014) a qual afirma que a escola possui, como questão central, formar indivíduos e grupos capazes de contribuir para a transformação da sociedade, deixando, em segundo plano, as questões de ordem técnica, acreditamos que a disciplina de Didática deve contribuir com a (trans)formação dos sujeitos. Afinal, um dos objetivos da Didática é contribuir para o desenvolvimento crítico e humano dos estudantes de licenciatura e seus futuros alunos.

Nessa perspectiva, apoiamos um ensino de Didática sustentado em sua epistemologia, que seja crítico, orientador e transformador. A disciplina de Didática precisa orientar os graduandos a partir da realidade do ensino, mostrando a eles o caminho para se desenvolver como docentes. Cabe a esta disciplina subsidiar ações pedagógicas nos professores em formação, possibilitando a eles uma jornada na academia que permita pensar, agir e refletir. Assim, este deve ser o ensino mais

⁵ Informamos, ainda, que no caso das instituições Unilab, UEPB (Guarabira e Campina Grande), UFPB (Mamanguape), Uern (Assu, Patu e Pau dos Ferros), constam apenas as referências e a ementa. Já com relação a UECE- Crateús, não foi possível encontrar as referências nem a ementa/conteúdos. Ressaltamos que a consulta aos PPC/PPP foi realizada durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2021.

adequado de Didática, que instigue nos alunos uma autoconstrução docente, que guie os futuros professores em um caminho autônomo e questionador.

Para que a disciplina de Didática seja instrumento de orientação na formação docente, é essencial que ela seja ministrada com o auxílio de conteúdos que despertem nos estudantes o desejo pelo ensino, fornecendo subsídio para que pensem nele como uma prática social crítica. Ademais, a promoção de debates que instiguem os professores a pensarem na realidade do ensino é indispensável. Sendo assim, é este ensino de Didática que defendemos nas universidades, com o intuito de que sejam formados docentes ativos, críticos e conscientes de sua tarefa na sociedade.

A seguir, discorreremos sobre a abordagem da disciplina de Didática nos cursos de Pedagogia dos estados mencionados, tendo em vista a necessidade de questionar e problematizar a perspectiva de ensino desta importante disciplina. Respectivamente, seguem as duas categorias: análise da carga horária destinada ao estudo da Didática; e análise dos objetivos, conteúdos e referências.

a) Análise da carga horária destinada ao estudo da Didática nos Cursos de Pedagogia

Nas universidades do estado do Ceará, vemos uma diversificação na carga horária: há instituições em que a disciplina de Didática possui carga horária de 60h, que é o mais comum até mesmo em outros estados, e outras aparecem com 64h, 68h e 90h. Todavia, a UFC é a única que se diferencia das outras universidades do mesmo estado e também dos outros, tendo em seu currículo 128h, o que é bem acima da média geral das universidades aqui pesquisadas. Um fator a ser destacado no referido estado é que a maioria dos Projetos Pedagógicos mostra uma fração de carga horária para o estudo da Didática de caráter prático, o que justifica a carga horária de 128h da UFC. A UFCA possui carga horária de 64h, a Unilab 60h, a Urca 90h e nos campi da UECE são disponibilizadas 68h em Fortaleza e 90h no município de Crateús. Vale discorrer que entre as universidades do Ceará, apenas a UECE não disponibiliza divisão de estudo para caráter prático em seu horário.

Algumas universidades, principalmente a Urca e a UECE - Fortaleza, com a implementação do PPC em 2008 e a UECE - Crateús, em 2009, estão com seus currículos totalmente desatualizados. Elas não acompanharam as mudanças que ocorreram no campo do ensino ao considerarmos que a Didática está em constante ressignificação. Entendemos, apoiados no pensamento de Rios (2014, p. 144), que

A Didática, por sua vez, necessita cada vez mais dialogar com a diversidade dos saberes da docência que estão à sua volta. As pesquisas em educação escolar têm revelado a presença de novos saberes da docência, além dos que se poderiam chamar “saberes clássicos”.

Outra questão a ser observada é que na Urca, embora o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia esteja desatualizado em questão do ano, há disciplinas denominadas Didática I e II, cada uma com 90h. Nota-se que nesta universidade o estudo acerca da

Didática é priorizado e, conseqüentemente, consideram-na fundamental para a formação de seus professores.

Entre as Universidades Federais da Paraíba pesquisadas, apenas o campus de Mamanguape e o campus de Campina Grande têm diferença na carga horária, que é de 90h. As outras instituições apresentadas no Quadro 1, referentes a esse estado, possuem 60h dedicadas a esse componente. Um fator comum entre todas as universidades da Paraíba é que nenhuma delas disponibiliza, em seu currículo, um espaço para o estudo da Didática de maneira prática, ao contrário da UFC - diurno/vespertino/noturno, UFCA e Urca, localizadas no Ceará, as quais aparentam se dedicar mais à Didática por meio da carga horária mais elevada e do ensino prático e teórico.

No tocante às universidades estudadas do estado do Rio Grande do Norte, existe uma padronização significativa em relação à carga horária, pois todas possuem a mesma, de 60h, assim como todas são disponibilizadas no 4º período letivo. É preciso salientar que essas universidades têm o PPC/PPP um pouco mais atualizado em relação aos outros estados tendo sido implantados entre 2017 e 2019.

Constatou-se, assim, que há diferenças notórias entre as universidades de cada estado apresentado, bem como existem semelhanças entre as instituições. Observou-se que os semestres letivos voltados ao estudo da Didática estão entre o 3º e o 5º, sendo mais frequente o 4º semestre. Os anos de implementação dos Projetos Pedagógicos alternam dos mais desatualizados, em 2008, aos mais atuais, no ano de 2019. Por fim, a carga horária está entre 60h e 90h, com exceção da UFC, possuindo 128h, um ponto positivo para a Universidade Federal do Ceará, que se destaca entre as outras federais no quesito carga horária.

b) “Disciplina(s) de Didática, seus objetivos, conteúdos e referências”;

Observamos que cada universidade, em seu respectivo estado, tem uma concepção diferente de Didática, que pretende, conseqüentemente, passá-la para os discentes. Algumas universidades veem a Didática como disciplina integralizadora teórico-prática, outras a estudam apenas em sentido de métodos de ensino ou, ainda, em sentido teórico. Baseamo-nos em uma visão crítica da Didática, tratando-a, prioritariamente, como ciência que estuda o ensino com caráter humanitário, tendo em vista que

A Didática, como disciplina nos cursos de formação de professores, passou a ser uma possibilidade de contribuir para que o ensino, núcleo central do trabalho docente, resulte nas aprendizagens necessárias à formação dos sujeitos, em relação, equipados para se inserirem criticamente na sociedade, com vistas a transformar as condições que geram a desumanização. (PIMENTA, 2019, p. 34)

Pimenta (2019) dá-nos uma perspectiva de Didática mostrando-a como uma ciência que foca em um ensino humanitário, sendo essa concepção a esperada na abordagem dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia das universidades do

Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, tendo em vista a necessidade de formar professores que irão precisar não apenas de aporte teórico, mas também de humanidade em sua prática de ensino.

Reforçamos o que Rios (2014) já pontuava acerca da Didática, afirmando vê-la por um viés não apenas disciplinar que atua na formação de professores, como também uma ciência com objeto próprio. No entanto, pouco se discute da Didática, e também da Pedagogia, como ciência. Ela é vista como uma disciplina obrigatória dos cursos de licenciaturas, levando à falta de exploração da amplitude desse componente para os docentes em formação, sabendo que, tanto como ciência quanto disciplina, ela deve fornecer, para os professores, ainda segundo Rios (2014, p. 111), “subsídios para uma ação competente, requerida em seu ofício”.

Podemos observar que a Urca (Universidade Regional do Cariri) oferece à seus discentes duas disciplinas de Didática, denominando-as Didática I e Didática II, com carga horária de 90h cada. Os objetivos da referida universidade focam, na Didática I, nas relações da educação com a sociedade e também no diálogo entre Pedagogia e Didática, ciências da educação. Também foca no ensino como prática social viva, sabendo que “essa prática para ser compreendida e transformada precisa ser dialogada e tecida nos significados que emergem dos práticos, daqueles que a concretizam” (FRANCO, 2014, p. 90).

Acerca da segunda disciplina de Didática, a Urca promove objetivos ligados à realidade do ensino atual, focando também nas relações de ensino-aprendizagem. Em sentido de conteúdos, em Didática I são ministrados conteúdos de aporte teórico e em Didática II são vistas abordagens mais práticas. O que pode ser considerado negativo nos conteúdos da universidade citada é a forte e recorrente menção do termo “métodos”, o que nos possibilita pensar que a Didática pode - em sua prática - ser resumida a isso.

A UECE - Universidade Estadual do Ceará, no campus de Fortaleza e Crateús, apresenta seu Projeto Pedagógico de forma compreensível, contendo uma disciplina denominada Didática geral. Um ponto positivo que pudemos observar, principalmente no campus de Fortaleza que tem o seu PPC/PPP mais acessível em questão de informação, é que nesta universidade não ocorre a menção dos termos método ou técnica. A UECE prioriza a leitura e a literatura no ensino de Didática, o que reforça a nossa esperança em um ensino problematizador e crítico, conforme aponta Rios (2014, p. 127):

Algo esperançoso se aponta no horizonte quando os professores descobrem ou reconhecem a importância da leitura. Mais ainda quando ela se torna algo habitual e eles podem aproveitar efetivamente o que lhe é trazido - compreendendo o texto e podendo dialogar com ele e problematizá-lo.

Por sua vez, a UFC (Universidade Federal do Ceará), no que diz respeito aos seus objetivos, tem como foco o estudo para a produção de conhecimento, ou seja, a investigação para se alcançar uma resignificação da Didática enquanto forma seus

professores. A instituição busca estudar a Didática como a ciência que prioriza o ensino em todos os contextos e procuram capacitar os alunos sobre o saber sistemático do ensino, uma vez que também estarão se desenvolvendo para docência. No entanto, ao analisar os conteúdos, percebe-se que há ainda uma confusão entre o que faz parte da ciência Didática e o que diz respeito à ciência Pedagogia, pois se formos considerar a visão de Franco (2014, p. 80) de que a Pedagogia deve se ater às relações entre professores e alunos, conteúdos tais como: “os desafios do cotidiano da sala de aula. Planejamento, execução e avaliação do ensino aprendizagem [...]”, que estão explícitos no quadro, não fazem parte do que deve se fixar no estudo da Didática.

A UFCA (Universidade Federal do Cariri) resume seus objetivos em três palavras: analisar, refletir e debater. Em relação aos seus conteúdos, é possível notar a atenção da disciplina voltada para o ensino como prática social e uma formação docente embasada em organização, planejamento e interdisciplinaridade, em consonância com a tarefa da Didática para Pimenta (2014, p. 27): “a tarefa da Didática é, em primeiro lugar, tomar o ensino como prática social e compreender seu funcionamento como tal, sua função social, suas implicações estruturais”.

Há ainda algo que chama atenção na Unilab, que é o termo “transposição didática”. Em uma definição atual, esse termo significa transformar o saber sábio em um saber que pode ser ensinado. Ou seja, fazer uma adaptação do saber científico para um saber que seja mais compreensível pelos alunos. Entretanto, de acordo com Polidoro e Stigar (2010), essa transposição não deve ser vista apenas como uma simplificação do conhecimento, pois a transformação deste, com fins de ensino e divulgação, pode e deve ser concebida como produção de novos saberes.

Nos dois *campi* da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) que foram estudados, percebemos uma grande diferença nos conteúdos. Isso porque a sede de Campina Grande expõe uma visão de Didática muito mais técnica, que seria sobre o que o professor executa em sua profissão, isto é, o Plano de Aula, a Sequência Didática, o Projeto Didático, etc. Com isso, disponibiliza pouco tempo para o estudo da profissão docente e para a formação de professores. Em contrapartida, a sede de Guarabira, apesar de também dispor de espaço para ensinar como acontece a organização processual das aulas, procura focar nas práticas pedagógicas e na formação de professores de modo a interagir também com as pesquisas, sendo um fator muito importante, tendo em vista que a pesquisa se constitui como espaço de partilha de ideias, de problematizações e de descoberta de especificidades e diferenças, portanto, favorecedora de diálogo (RIOS, 2014).

Na UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), observamos conteúdos e objetivos voltados exclusivamente para a formação docente. Sendo assim, eles focam na reflexão sobre o trabalho docente e na ressignificação dos saberes do professor, bem como na construção da sua identidade profissional durante o processo de formação.

Diferentemente da UFCG, a UFPB – João Pessoa - foca na Didática, além de concebê-la como uma área do conhecimento que se relaciona com outras áreas.

Já na UFPB, Campus Mamanguape, a disciplina de Didática tem foco nos pressupostos teóricos, filosóficos, históricos e sociais. Essa instituição trabalha com a formação de professores em uma visão mais técnica, dando ênfase nas produções didático-pedagógicas. Por outro lado, também foca na relação professor-aluno, no ato educativo e no espaço da sala de aula.

A respeito da Uern, no que tange às sedes estudadas, existe uma ementa única para as disciplinas de Didática que tem como foco a formação didático-pedagógica do professor, utilizando-se também de conceitos como: interdisciplinaridade e transversalidade para alcançar tal objetivo. No entanto, apesar de terem a mesma ementa, elas utilizam referências totalmente distintas.

Em sentido de referências, as universidades do estado de Ceará apresentam os seguintes autores para o ensino de Didática: Candau (2003); Duarte (2000); Franco e Pimenta (2012); Freire (2005, 1997); Saviani (2005, 2008, 1983); Candau (2005); André (2006); Libâneo (1994); Pimenta (1997); Alarcão (2008); Candau (2009, 1989, 2005); Tardif (2002).

Já as instituições da Paraíba apresentam: Comenius (1985); Freire (2011); Libâneo (2012, 2011, 1994); Saviani (2008); André e Oliveira (1997); Candau (2000, 2002, 1996, 1997, 2010); Vasconcellos (2006, 2003); Pimenta (s/d).

Por fim, as Universidades do Rio Grande do Norte têm como principais referências: Libâneo (1994); Candau (1994, 1999); Farias (2009); Comenius (1971, 1997); Pimenta (2000, 2010); Godoy (2009); Haidt (2006); Freire (1997); Morin (2008). Observa-se que, em todas as universidades, há menção de autores renomados na área da Didática, como Pimenta, Franco, Libâneo, Candau e Comenius. Observou-se também, em algumas universidades, a presença de autores mais tecnicistas, o que condiz com a ementa e os conteúdos de parte das unidades de ensino superior presentes no quadro de pesquisa.

Diante do exposto, percebe-se que algumas universidades promovem um ensino de Didática de maneira que se aproxima da que julgamos ser a ideal. Entre elas, estão: a UFC (Universidade Federal do Ceará), a UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) e a UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) – campus Guarabira. Essas universidades proporcionam por meio da disciplina de Didática as reflexões necessárias para que os futuros professores construam suas práticas pedagógicas, apresentando a Didática como ciência do ensino; para isso, utilizando do método da investigação e ressignificação da prática, tendo como foco principal a formação de professores. Dessa forma, as universidades citadas abrangem os três principais campos de atuação da Didática: docência, formação e investigação (ALARCÃO, 2020).

Considerações finais

No decurso deste texto, dedicamo-nos a apresentar uma leitura teórica e analítica a partir de um levantamento documental e exploratório sobre a disciplina de Didática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia de uma amostra das universidades públicas do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Como eixos principais da análise, destacamos a carga horária dedicada a essa disciplina e os objetivos, conteúdos e referências teóricas. A partir dessas questões discutidas no texto, salientamos que a Didática é um componente essencial nos cursos de licenciaturas, principalmente em Pedagogia, haja vista que ao assumir um papel formativo e multifacetado, associada às dimensões políticas, culturais e sociais de ensino, é determinante na formação docente e humana.

Os Projetos Pedagógicos analisados apontam também que a disciplina de Didática é indispensável ao curso de Pedagogia, uma vez que esse componente se trata da ciência do ensino e possui um sentido amplo ao estar associado à realidade do país em uma construção de conhecimento complexa do ensino. Conforme apontado na análise, embora algumas universidades ainda possuam uma perspectiva somente técnica e metodológica da Didática, é importante destacar questões positivas em outras instituições como a interdisciplinaridade e a reflexividade presentes nos objetivos deste componente. Nesse sentido, constatamos que é necessário ressignificar constantemente, conforme a evolução e a complexidade social, a concepção de Didática adotada nos Projetos Pedagógicos.

Ressaltamos a necessidade de que a Didática seja estudada em sua dimensão de disciplina no âmbito acadêmico não apenas como cadeira integrante do currículo do curso de formação de professores, tampouco por um viés metodológico, mas também como ciência que subsidia o ensino, dando suporte aos estudantes para que eles se construam docentes cotidianamente. É necessário criar caminhos para que os licenciandos enxerguem o ensino de dentro, como se já estivessem atuando em sala de aula como docentes graduados, para que conheçam assim a realidade da educação em que estão inseridos como professores em formação inicial. Defendemos um olhar crítico, social e humanitário do ensino, como prega a Didática em concordância com a Pedagogia. Faz-se necessário que o curso de Pedagogia dialogue com a Didática de modo recorrente, tendo em vista os seus propósitos em comum quanto à educação.

Acreditamos, portanto, que a presente pesquisa poderá servir de auxílio ou direção para outros estudos na área da educação, principalmente acerca da Pedagogia e Didática, dando aporte teórico a outros textos.

Referências

ALARCÃO, Isabel. Didática: que sentido na atualidade? **Revista Cocar**, Edição Especial N.8. Jan./Abr./2020 p. 11-27. Disponível em:

<<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3066>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

ARAÚJO, Osmar; FORTUNATO, Ivan; CASTRO, Francisco. Ensino de Didática na formação docente: Como? Por quê? Qual? Quem?. **Revista Cocar**, Pará, Edição Especial N.8. (p. 67-85) Jan./Abr./ 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/issue/view/Edi%C3%A7%C3%A3o%20Especial>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

ARAÚJO, Osmar. Didática e a prática docente na escola básica em uma perspectiva crítica de educação. **Germinal: Marxismo e educação Em Debate**, v. 11, n. 1. Set. 2019, p. 277–287. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/28870>>. Acesso em: 09 de agosto de 2022.

BRANDÃO, Zaia. Abordagens alternativas para o ensino da Didática. In: CANDAU, Vera Maria. (org.). **A Didática em questão**. 28ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 55-75.

COMÊNUS, João Amós. **Didática Magna**. São Paulo: CalousteGulbenkian, 1952.

CUNHA, Maria Isabel. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educ. Pesqui.** São Paulo, Ahead of print, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022013005000014>>. Acesso em: 23 de julho de 2022.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. Apresentação. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **DIDÁTICA: EMBATES CONTEMPORÂNEOS**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 07-14.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Didática e pedagogia: da teoria de ensino à teoria da formação. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **DIDÁTICA: EMBATES CONTEMPORÂNEOS**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 75-99.

LIBÂNEO, José Carlos. O campo teórico e profissional da Didática hoje: entre Ítaca e o canto das sereias. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **DIDÁTICA: EMBATES CONTEMPORÂNEOS**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 43-73.

OLIVEIRA, Inês. Processos didáticos cotidianos e modelos político-ideológicos de base: uma discussão. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **DIDÁTICA: EMBATES CONTEMPORÂNEOS**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 133-154.

PIMENTA, Selma Garrido. As ondas críticas da Didática em movimento: resistência ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. In: SILVA, Marco; NASCIMENTO, Cláudio Orlando Costa do; ZEN, Giovana Cristina (Org.). **Didática: abordagens teóricas contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 19-64.

PIMENTA, Selma Garrido. Epistemologia da prática resignificando a Didática. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **DIDÁTICA: EMBATES CONTEMPORÂNEOS**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 15-41.

POLIDORO, Lurdes de Fátima; STIGAR, Robson. A transposição Didática: a passagem do saber científico para o saber escolar. **Ciberteologia- Revista de Teologia e Cultura**, ano VI, n.27, 2010. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Ensino_religioso/transposicao_didatica.pdf>. Acesso em: 01 de dezembro de 2021.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ampliar o diálogo de saberes para a docência. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **DIDÁTICA: EMBATES CONTEMPORÂNEOS**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 101-131.

Recebido: 29.06.2022

Aprovado: 29.11.2022

Publicado: 26.12.2022